

CARTILHA

# SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO, SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE

para os serviços de organização,  
promoção e apoio a ações institucionais



**PREVENIR**  
para proteger  
vidas



**SUSTENTAR**  
para cuidar do  
planeta



**INCLUIR**  
para garantir  
direitos



**COLABORAR**  
para transformar  
realidades

Orientações práticas por ocupação para atividades independentes, com foco em prevenção de riscos, inclusão, atendimento acessível e responsabilidade socioambiental.

Esta cartilha organiza recomendações objetivas para cada ocupação listada, considerando riscos típicos da atividade, uso responsável de recursos, ergonomia, prevenção de acidentes, acessibilidade no atendimento e melhoria contínua da prestação de serviços.

As orientações foram estruturadas para apoiar ações educativas, contratações, fiscalização orientativa e comunicação com trabalhadores independentes.



## SUMÁRIO

Requisitos de Saúde e Segurança do Trabalho por Ocupação/CNAE.....	3
Requisitos de Sustentabilidade por Ocupação/CNAE.....	7
Requisitos de Acessibilidade por Ocupação/CNAE.....	11

# Requisitos de Saúde e Segurança do Trabalho-----



Quadro sintético elaborado com base nas Normas Regulamentadoras de SST e em orientações para MEI, com agrupamento das ocupações por similaridade de riscos. Para MEI sem empregado, há dispensa de elaboração do PGR, mas permanecem aplicáveis as medidas de prevenção. Havendo empregado, aplicam-se também as obrigações correspondentes de gestão, informação, treinamento, exames ocupacionais e registro,

conforme o caso.

A execução dos serviços deverá observar integralmente as normas de segurança e saúde no trabalho aplicáveis à atividade contratada, especialmente as Normas Regulamentadoras (NRs) expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O contratado será responsável por adotar todas as medidas necessárias à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, devendo disponibilizar e utilizar

corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e, quando cabível, os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), em conformidade com a legislação vigente.

Sempre que aplicável, deverão ser realizadas Análises Preliminares de Risco (APR), inspeções dos equipamentos e adoção de procedimentos de controle compatíveis com os riscos da atividade, incluindo trabalhos em altura, eletricidade, espaços confinados, operação de máquinas e equipamentos, manuseio de produtos químicos, soldagem, carpintaria e escavações.

Nos serviços que envolvam produtos químicos, o contratado deverá observar as informações constantes das Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), adotar procedimentos seguros de armazenamento, transporte, utilização e descarte dos materiais, bem como garantir a correta identificação e segregação dos produtos.

O contratado deverá manter seus equipamentos, máquinas, ferramentas e veículos em perfeitas condições de uso e conservação, realizando as inspeções e manutenções preventivas recomendadas pelos fabricantes, de forma a minimizar riscos operacionais e garantir a segurança da execução dos serviços.

O descumprimento das normas de segurança, a utilização inadequada de equipamentos ou a execução de atividades sem as habilitações e treinamentos exigidos constituirá motivo para suspensão dos serviços e adoção das medidas contratuais cabíveis.

Ocupações abrangidas	Principais riscos de SST	Requisitos e medidas aplicáveis	Observações específicas
<b>Eventos, arte e entretenimento</b>  Animador(a) de festas; Cantor(a)/Músico(a); DJ/VJ; Humorista/contador de histórias; Instrutor(a) de arte e cultura; Promotor(a) de eventos; Proprietário(a) de casas de festas e eventos; Mágico(a).	Ruído elevado; choques elétricos em equipamentos; queda no mesmo nível; esforço vocal; iluminação inadequada; incêndio; montagem e desmontagem de estruturas temporárias; fadiga e jornadas extensas.	Mapear perigos do local e da atividade; manter instalações elétricas em condições seguras; organizar cabos e passagens; garantir saídas desobstruídas e equipamentos de combate a incêndio; adotar proteção auditiva quando cabível; assegurar ergonomia no transporte/instalação de equipamentos; treinar procedimentos de emergência; fornecer e exigir uso de EPI compatível quando houver risco; orientação formal ao trabalhador/empregado sobre riscos e medidas preventivas.	Aplicam-se, em especial, medidas gerais das NR-01 (gerenciamento de riscos), NR-06 (EPI), NR-17 (ergonomia), NR-23 (incêndio) e NR-26 (sinalização). Em casas de festas e eventos, observar lotação, rotas de fuga e segurança das estruturas temporárias.
<b>Alimentação e preparo de alimentos</b>  Churrasqueiro(a) em domicílio; Cozinheiro(a) que fornece refeições prontas e embaladas; Doceiro(a); Confeiteiro(a); Marmiteiro(a); Pizzaiolo(a) em domicílio; Salgadeiro(a).	Queimaduras; cortes; calor; esforço repetitivo; levantamento de cargas; risco biológico por manipulação de alimentos; contaminação cruzada; escorregões; choque elétrico em equipamentos; fumaça e gás.	Adotar boas práticas de manipulação e higiene; higiene rigorosa das mãos; controle de saúde do manipulador; água potável; limpeza e desinfecção de superfícies, utensílios e equipamentos; controle de pragas; segregação entre alimentos crus e prontos; controle de tempo e temperatura; armazenamento adequado; manejo de resíduos; ventilação adequada; EPI quando necessário (luvas térmicas, avental, calçado antiderrapante); treinamento e procedimentos padronizados.	Além das NRs gerais, observar os requisitos sanitários aplicáveis aos serviços de alimentação, especialmente boas práticas, Manual de Boas Práticas e POPs, quando exigíveis, conforme a RDC 216/2004 da Anvisa.
	Posturas forçadas; transporte de	Organizar postos e rotinas com ergonomia; usar	Para fotografia aérea, além da SST, é



<b>Fotografia, filmagem e edição</b>  Fotógrafo(a); Fotógrafo(a) aéreo; Revelador(a) fotográfico; Filmador(a); Editor(a) de vídeo.	equipamentos; quedas; fadiga visual; eletricidade; trabalho externo sob sol/chuva; produtos químicos no processo fotográfico; risco aeronáutico em fotografia aérea com drone.	bolsas/suportes adequados; manter cabos e baterias em boas condições; proteger contra intempéries; controlar exposição solar; em revelação fotográfica, garantir ventilação, armazenamento e manuseio seguro de químicos; em uso de drone, obedecer à regulamentação aeronáutica, planejamento de voo e restrições operacionais; treinamento específico quando aplicável.	necessário observar as regras vigentes para drones da ANAC/DECEA e equipamentos homologados, conforme a operação.
<b>Locação, montagem e estruturas temporárias</b>  Locador(a) de instrumentos musicais; Locador(a) de móveis e utensílios para festas; Locador(a) de outras máquinas e equipamentos sem operador; Locador(a) de palcos, coberturas e estruturas de uso temporário; Calheiro(a) montagem de estruturas; Carpinteiro(a) instalador(a).	Quedas de altura; esmagamento; cortes; perfurações; choque elétrico; movimentação manual de cargas; instabilidade estrutural; uso de ferramentas; trabalho a céu aberto.	Planejar montagem/desmontagem com análise prévia dos riscos; inspecionar ferramentas, escadas, andaimes e estruturas; adotar proteção contra quedas quando houver trabalho em altura; sinalizar e isolar áreas; garantir estabilidade e ancoragem; uso de capacete, luvas, botas e demais EPIs compatíveis; treinamento para tarefas críticas; cuidados com clima, vento e superfícies escorregadias; manutenção preventiva dos equipamentos locados.	Neste grupo podem incidir, conforme a atividade concreta, requisitos mais rigorosos de construção, eletricidade, máquinas e trabalho em altura. A aplicação depende do ambiente e do modo de execução do serviço.
<b>Transporte, entrega e movimentação de cargas</b>  Bikeboy/ciclista mensageiro; Carregador de veículos; Carroceiro – transporte de carga.	Acidentes de trânsito; atropelamento; queda; sobrecarga física; exposição ao sol e chuva; esforço repetitivo; esmagamento e queda de materiais; fadiga.	Planejar rotas e pausas; utilizar meios de transporte em boas condições; usar itens de visibilidade e proteção compatíveis; técnicas seguras de levantamento e amarração de carga; limites de peso; organização de carga para evitar queda; hidratação e proteção solar; atenção às condições de tráfego e piso; orientação sobre condução	Atividades externas exigem atenção especial a riscos de trajeto, intempéries e ergonomia. Em locais de terceiros, a contratante deve informar riscos do ambiente e integrar o prestador às ações de prevenção.

		segura e movimentação manual de materiais.	
<b>Comércio e serviços diversos</b>  Comerciante de plantas, flores, vasos e adubos; Cartazista/pintor de cartazes; Serigrafista publicitário; Maquiador(a).	Contato com tintas, solventes, colas, pigmentos e poeiras; risco cutâneo e respiratório; posturas repetitivas; cortes; alergias; quedas; exposição a agentes químicos e biológicos conforme materiais e atendimento ao público.	Manter ventilação adequada; armazenar e rotular corretamente produtos químicos; evitar contato direto com pele e olhos; higienização de instrumentos; descarte adequado de resíduos; organização do posto; pausas e ajustes ergonômicos; EPI compatível quando necessário (luvas, proteção ocular, máscara apropriada); limpeza e conservação do ambiente.	Em maquiagem e atividades com atendimento pessoal, reforçar higiene de materiais e prevenção de contaminações. Em serigrafia/cartazismo, atenção ao manuseio de solventes, pigmentos e inflamáveis.
<b>Requisitos transversais para todas as ocupações</b>  Aplicável a todas as ocupações listadas.	Acidentes típicos; doenças ocupacionais; riscos ergonômicos; incêndio; eletricidade; exposição ambiental.	Identificar perigos e adotar medidas preventivas; manter local de trabalho limpo, iluminado e organizado; disponibilizar sanitários/condições de higiene quando aplicável; fornecer informação, orientação e treinamento; disponibilizar e controlar EPI, quando necessário; providenciar exames ocupacionais e monitoramento de saúde quando houver empregado e a situação exigir; registrar ocorrências e revisar medidas preventivas; observar normas locais (vigilância sanitária, bombeiros e posturas municipais), conforme a atividade.	Para MEI sem empregado, o Ministério do Trabalho informa dispensa de elaborar PGR, mas não dispensa o gerenciamento dos riscos. Com empregado, passam a incidir obrigações de SST compatíveis com a atividade, inclusive informação ao eSocial e programas/documentos exigíveis conforme o caso.

**Nota:** Esta tabela é orientativa e não substitui avaliação técnica específica do ambiente de trabalho, nem dispensa o cumprimento das exigências legais e regulamentares aplicáveis. As medidas devem ser ajustadas ao local de execução, aos equipamentos utilizados, à existência de empregado e às exigências de vigilância sanitária, corpo de bombeiros, município, contratante e demais órgãos competentes.

## Requisitos de Sustentabilidade -----



Quadro sintético com requisitos de sustentabilidade aplicáveis às ocupações informadas, agrupadas por similaridade operacional e de impactos ambientais. Foram considerados critérios práticos de gestão de resíduos, uso eficiente de água e energia, consumo responsável de materiais, logística reversa e conformidade socioambiental, observada a pertinência de cada atividade.

Ocupações abrangidas	Requisitos de sustentabilidade	Exemplos de práticas e evidências	Observações específicas
<b>Eventos, arte e entretenimento</b>  Animador(a) de festas; Cantor(a)/Músico(a); DJ/VJ; Humorista/contador de histórias; Instrutor(a) de arte e cultura; Promotor(a) de eventos; Proprietário(a) de casas de festas e eventos; Mágico(a).	Planejar eventos com redução de resíduos; priorizar materiais reutilizáveis e locais; reduzir consumo de energia e combustíveis; adotar coleta seletiva; prever acessibilidade e inclusão; estimular fornecedores locais e comunicação ambiental responsável.	Plano simples de gestão de resíduos do evento; contratação de estruturas e utensílios reutilizáveis; uso de iluminação e equipamentos mais eficientes; disponibilização de lixeiras para segregação; redução de impressos com convites/listas digitais; registro fotográfico das práticas adotadas; comprovação de destinação adequada de resíduos e, quando cabível, de pilhas, baterias e lâmpadas.	Eventos tendem a concentrar geração de resíduos, consumo de energia e deslocamentos. Recomenda-se adotar lógica de melhoria contínua e critérios proporcionais ao porte do evento, em linha com guias de sustentabilidade para eventos e com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
<b>Alimentação e preparo de alimentos</b>  Churrasqueiro(a) em domicílio; Cozinheiro(a)	A contratada observará a Resolução RDC ANVISA 216, de 2004, alterada pela RDC 52/2014, bem como legislação e/ou	Controle de porcionamento e validade; aproveitamento integral de alimentos	Além da sustentabilidade ambiental, esse grupo se relaciona fortemente com segurança

que fornece refeições prontas e embaladas; Doceiro(a); Confeiteiro(a); Marmiteiro(a); Pizzaiolo(a) em domicílio; Salgadeiro(a).	normas de órgãos de vigilância sanitária estaduais, distrital e municipais e demais instrumentos normativos aplicáveis. Quando a contratação abranger a comercialização de água, deve-se observar além das RDCs supracitadas, também a Resolução RDC ANVISA 182, de 2017, alterada pela RDC 331/2019 e Resolução RDC 173/2006 – bem como legislação e/ou normas de órgãos de vigilância sanitária estaduais, distrital e municipais e demais instrumentos normativos aplicáveis.	quando tecnicamente viável; monitoramento de consumo de água/energia; embalagens com menor volume de material e compatíveis com destinação adequada; parceria para reciclagem e compostagem, quando disponível; registros de compras planejadas, fichas de produção e orientações à equipe/cliente para descarte correto.	alimentar, combate ao desperdício e economia circular. Em embalagens para alimentos, observar compatibilidade sanitária e requisitos regulatórios aplicáveis.
<b>Fotografia, filmagem e edição</b>  Fotógrafo(a); Fotógrafo(a) aéreo; Revelador(a) fotográfico; Filmador(a); Editor(a) de vídeo.	Reduzir deslocamentos e consumo energético; ampliar processos digitais; prolongar vida útil de equipamentos; fazer descarte ambientalmente adequado de baterias, pilhas, lâmpadas e eletrônicos; racionalizar uso de papel, químicos e mídias físicas; organizar logística reversa quando aplicável.	Fluxo de trabalho digital; recarga e manutenção preventiva de equipamentos; reuso de acessórios; descarte de e-lixo por sistemas adequados; comprovantes de coleta/destinação; redução de impressões de provas e materiais promocionais; em revelação fotográfica, controle e destinação ambientalmente adequada de insumos e resíduos químicos.	Para fotografia aérea com drone, além do uso responsável de energia e baterias, observar regras específicas sobre operação e manutenção do equipamento. O descarte de pilhas e baterias deve seguir a cadeia adequada de logística reversa.
<b>Locação, montagem e estruturas temporárias</b>  Locador(a) de instrumentos musicais; Locador(a) de móveis e utensílios para festas; Locador(a) de outras	Priorizar durabilidade, manutenção e reuso de bens; reduzir perdas de materiais em montagem/desmontagem; planejar transporte e armazenagem para menor emissão e desperdício;	Inventário e manutenção de equipamentos; checklists de conservação; reaproveitamento de peças e componentes; segregação de	Nesse grupo, a locação e o reuso já representam prática favorável à economia circular. O foco deve recair na vida útil dos bens, na redução de descarte prematuro e na destinação adequada



máquinas e equipamentos sem operador; Locador(a) de palcos, coberturas e estruturas de uso temporário; Calheiro(a) montagem de estruturas; Carpinteiro(a) instalador(a).	separar resíduos recicláveis e sobras; utilizar madeira e materiais de origem regular quando aplicável; reduzir consumo de energia em operação e testes.	sucatas metálicas, papelão, plástico e madeira; comprovação de origem regular da madeira, quando aplicável; otimização de rotas de entrega e retirada; procedimentos para descarte de lâmpadas, cabos, eletrônicos e baterias.	de resíduos de manutenção.
<b>Transporte, entrega e movimentação de cargas</b>  Bikeboy/ciclista mensageiro; Carregador de veículos; Carroceiro – transporte de carga.	Otimizar rotas e deslocamentos; reduzir consumo de combustíveis e emissões; evitar viagens ociosas; conservar equipamentos e recipientes reutilizáveis; minimizar perdas e avarias; orientar clientes sobre acondicionamento e devolução de embalagens ou recipientes, quando houver.	Roteirização simples; manutenção preventiva dos meios de transporte; uso de recipientes retornáveis; controle de entregas e devoluções; orientação sobre redução de embalagens; registros básicos de consumo, quilometragem e frequência de manutenção; uso de bicicleta como alternativa de baixa emissão quando compatível com o serviço.	Em atividades de entrega, a sustentabilidade costuma estar relacionada à eficiência logística e à redução de perdas operacionais, além do incentivo a soluções de menor emissão no transporte.
<b>Comércio e serviços diversos</b>  Comerciante de plantas, flores, vasos e adubos; Cartazista/pintor de cartazes; Serigrafista publicitário; Maquiador(a).	Reduzir desperdício de insumos; preferir materiais menos tóxicos ou de menor impacto; racionalizar água e energia; reutilizar embalagens e suportes quando possível; segregar resíduos recicláveis e perigosos; incentivar compras responsáveis e fornecedores mais sustentáveis.	Uso de tintas e insumos com menor impacto quando disponíveis; reaproveitamento de bases, moldes e suportes; gestão de sobras e embalagens; digitalização de parte da comunicação visual; controle de consumo de água em higienização; descarte adequado de recipientes contaminados, cosméticos vencidos	Em plantas e flores, podem existir oportunidades de compostagem e reaproveitamento de resíduos orgânicos. Em maquiagem e serigrafia, é importante atenção à composição dos produtos e ao descarte de embalagens e resíduos contaminados.

		e materiais com potencial poluidor.	
<b>Requisitos transversais para todas as ocupações</b>  Aplicável a todas as ocupações listadas.	Adotar consumo consciente de água, energia e materiais; minimizar geração de resíduos; implementar segregação e destinação ambientalmente adequada; observar logística reversa para itens específicos; priorizar durabilidade, manutenção, reparo e reuso; comprar de fornecedores regulares; cumprir legislação ambiental, sanitária e municipal aplicável.	Controle simples de consumo; lixeiras identificadas; registros de manutenção; comprovantes de destinação; orientação a clientes e parceiros; uso de documentos digitais; planejamento de compras; critérios de escolha de insumos e equipamentos considerando ciclo de vida, eficiência e geração de resíduos.	Os requisitos devem ser proporcionais ao porte do negócio e ao impacto da atividade. Em contratações públicas, esses elementos podem ser usados como critérios de sustentabilidade, desde que pertinentes e objetivamente verificáveis.

**Nota:** Esta tabela é orientativa e foi elaborada com base em referências gerais de sustentabilidade para pequenos negócios, gestão de resíduos, logística reversa e compras sustentáveis. Os requisitos concretos devem ser ajustados ao objeto, ao porte da atividade, ao local de execução e às normas aplicáveis, especialmente à Política Nacional de Resíduos Sólidos, à legislação sanitária, às regras municipais e aos critérios de sustentabilidade pertinentes em contratações públicas.

## Requisitos de Acessibilidade-----



Quadro sintético com requisitos de acessibilidade aplicáveis às ocupações informadas, agrupadas por similaridade de atendimento ao público, circulação, comunicação e execução do serviço. Foram considerados requisitos de acessibilidade física, comunicacional, informacional, digital e atitudinal, observada a pertinência de cada atividade e a necessidade de eliminação de barreiras para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Os serviços contratados deverão observar, sempre que aplicável à natureza da demanda, os requisitos de acessibilidade previstos na legislação vigente, em especial na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), bem como demais normas correlatas. A observância desses requisitos visa assegurar a participação plena e efetiva das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas ações institucionais promovidas pelos órgãos compradores, em igualdade de condições com os demais participantes, contribuindo para a promoção da inclusão social, da cidadania e do respeito aos direitos fundamentais.

Considerando que as contratações realizadas por meio do Contrata+Brasil poderão contemplar eventos, capacitações, seminários, oficinas, campanhas, ações de divulgação e outras atividades de natureza diversa, caberá ao órgão comprador avaliar as características específicas de cada demanda e, quando necessário, detalhar no formulário de criação da oportunidade os requisitos de acessibilidade aplicáveis ao caso concreto.

Tais requisitos poderão abranger, entre outros aspectos, condições de acesso físico aos ambientes, recursos de comunicação acessível, adequação de materiais informativos, sinalização, mobiliário e demais medidas que favoreçam a participação segura, autônoma e inclusiva do público-alvo.

Ocupações abrangidas	Requisitos de acessibilidade	Exemplos de práticas e evidências	Observações específicas
<b>Eventos, arte e entretenimento</b>  Animador(a) de festas; Cantor(a)/Músico(a); DJ/VJ; Humorista/contador de histórias; Instrutor(a) de arte e cultura; Promotor(a)	Garantir rota acessível, circulação sem barreiras e sanitário acessível quando houver atendimento em espaço fixo ou evento presencial; prever	Local com acesso nivelado ou rampa; áreas reservadas para pessoas com deficiência; sinalização visual e tátil quando pertinente; intérprete de Libras, legendagem em tempo real ou audiodescrição conforme a	Em eventos presenciais, a acessibilidade deve ser planejada desde a divulgação até a execução, incluindo infraestrutura, comunicação, tecnologia assistiva e protocolos de

de eventos; Proprietário(a) de casas de festas e eventos; Mágico(a).	comunicação acessível, com linguagem clara e recursos adequados ao público; assegurar atendimento prioritário e equipe orientada para acolhimento inclusivo; disponibilizar informações sobre acessibilidade previamente ao evento.	natureza do evento e do público; formulários e convites digitais acessíveis; canais para informar necessidades específicas na inscrição; equipe treinada para recepção e apoio.	atendimento, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão e com guias nacionais de acessibilidade em eventos.
<b>Alimentação e preparo de alimentos</b>  Churrasqueiro(a) em domicílio; Cozinheiro(a) que fornece refeições prontas e embaladas; Doceiro(a); Confeiteiro(a); Marmiteiro(a); Pizzaiolo(a) em domicílio; Salgadeiro(a).	Assegurar atendimento acessível no fornecimento e na entrega dos produtos; adotar comunicação clara sobre cardápio, ingredientes e restrições; oferecer meios acessíveis de pedido e informação; garantir atendimento prioritário e, quando houver atendimento em ponto físico, acessibilidade de entrada, circulação e balcões.	Cardápio em formato legível, com contraste adequado e versão digital acessível; descrição objetiva de ingredientes e alergênicos; canais de pedido compatíveis com leitores de tela; atendimento por diferentes meios de comunicação; embalagem com identificação clara; quando houver espaço de atendimento, rota acessível e mesa/balcão compatível com uso por pessoa com mobilidade reduzida.	Em serviços de alimentação com atendimento ao público, a acessibilidade envolve não apenas o espaço físico, mas também cardápios, informação sobre produtos, prioridade de atendimento e autonomia do cliente na escolha e recebimento.
<b>Fotografia, filmagem e edição</b>  Fotógrafo(a); Fotógrafo(a) aéreo; Revelador(a) fotográfico; Filmador(a); Editor(a) de vídeo.	Disponibilizar comunicação acessível na contratação e execução do serviço; quando houver entrega de conteúdo audiovisual, observar recursos de acessibilidade compatíveis; garantir atendimento	Orçamentos e contratos em formato acessível; atendimento por texto, voz e outros canais; legendas, janela de Libras ou audiodescrição em produtos audiovisuais quando o objeto assim exigir; descrição clara de etapas do serviço; eliminação de barreiras em estúdio ou local de atendimento; organização do espaço para circulação e	Para conteúdo audiovisual, a acessibilidade pode integrar o próprio produto final, a depender da contratação. Em atendimentos presenciais, devem ser removidas barreiras físicas e comunicacionais sempre que possível.



	inclusivo e flexível quanto à interação com clientes com deficiência; organizar ambientes e estúdios com acesso viável, quando houver atendimento presencial.	permanência com autonomia.	
<b>Locação, montagem e estruturas temporárias</b>  Locador(a) de instrumentos musicais; Locador(a) de móveis e utensílios para festas; Locador(a) de outras máquinas e equipamentos sem operador; Locador(a) de palcos, coberturas e estruturas de uso temporário; Calheiro(a) montagem de estruturas; Carpinteiro(a) instalador(a).	Quando a prestação envolver montagem de estruturas ou ambientes para uso de terceiros, prever condições de acesso e circulação compatíveis com acessibilidade; disponibilizar mobiliário e soluções que favoreçam uso por pessoas com deficiência; informar limitações e alternativas de uso; adotar comunicação clara e suporte no atendimento.	Rampas, plataformas ou acessos sem degraus quando aplicável; balcões e mesas com altura adequada em áreas de uso do público; reserva de espaço para cadeiras de rodas; rotas livres de obstáculos; sinalização visível; informação prévia sobre condições de acesso; checklist de acessibilidade na montagem do ambiente ou evento.	Neste grupo, a acessibilidade recai especialmente sobre o ambiente montado, o mobiliário disponibilizado e as condições de uso por terceiros. Em estruturas temporárias abertas ao público, é recomendável previsão específica de acessibilidade desde o planejamento.
<b>Transporte, entrega e movimentação de cargas</b>  Bikeboy/ciclista mensageiro; Carregador de veículos; Carroceiro – transporte de carga.	Assegurar comunicação clara na entrega e no recebimento; adotar procedimentos que não criem barreiras indevidas para clientes com deficiência ou mobilidade reduzida; flexibilizar formas de contato e confirmação; orientar a equipe para atendimento respeitoso e prioritário quando houver interação	Confirmação de entrega por diferentes canais; contato textual e verbal quando necessário; identificação clara do prestador; possibilidade de ajuste do ponto de entrega para local acessível; informações simples sobre horário e recebimento; postura de apoio sem infantilização ou discriminação.	Embora muitas atividades desse grupo não envolvam espaço físico aberto ao público, a acessibilidade permanece relevante no atendimento, na comunicação e na eliminação de barreiras operacionais na entrega ou coleta.

	direta com o público.		
<b>Comércio e serviços diversos</b>  Comerciante de plantas, flores, vasos e adubos; Cartazista/pintor de cartazes; Serigrafista publicitário; Maquiador(a).	Oferecer atendimento acessível, com comunicação compreensível e ambiente utilizável por diferentes públicos; quando houver loja, ateliê ou ponto de atendimento, garantir acesso, circulação e informação em formatos acessíveis; adaptar apresentação de produtos e serviços para ampliar autonomia do cliente.	Sinalização legível; atendimento em linguagem simples; canais digitais acessíveis; demonstração verbal e visual de produtos/serviços; organização do espaço sem obstáculos; possibilidade de atendimento em domicílio ou local acessível quando pertinente; treinamento básico da equipe em atendimento inclusivo.	Em maquiagem e serviços personalizados, é importante atenção a conforto, posicionamento, tempo de atendimento e comunicação respeitosa. Em comércio e ateliês, a acessibilidade deve alcançar entrada, circulação, exposição de produtos e meios de pagamento/contratação.
<b>Requisitos transversais para todas as ocupações</b>  Aplicável a todas as ocupações listadas.	Eliminar barreiras físicas, comunicacionais, informacionais, tecnológicas e atitudinais na medida da atividade prestada; assegurar atendimento prioritário e não discriminatório; oferecer informação acessível sobre produtos, serviços, local e formas de atendimento; prever ajustes razoáveis quando cabíveis.	Divulgação com linguagem clara; canais digitais compatíveis com leitura por tecnologias assistivas; formulários acessíveis; treinamento mínimo em atendimento inclusivo; sinalização adequada; possibilidade de atendimento por múltiplos canais; registro de providências adotadas para inclusão e acessibilidade.	Os requisitos devem ser proporcionais ao porte do negócio, ao tipo de serviço e ao grau de interação com o público. Em contratações e eventos, recomenda-se explicitar previamente as condições de acessibilidade oferecidas e os recursos disponíveis.

**Nota:** Esta tabela é orientativa e foi elaborada com base em referências gerais de acessibilidade aplicáveis à prestação de serviços e ao atendimento ao público, especialmente a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a ABNT NBR 9050 e guias públicos de acessibilidade em eventos e atendimento. Os requisitos concretos devem ser ajustados ao porte da atividade, ao local de execução, ao formato de atendimento e às necessidades do público, com observância de normas locais e setoriais aplicáveis.

2026